

Távola prevê acordo com o Centrão no Capítulo da Educação

BRASÍLIA — Os entendimentos entre a liderança do PMDB e o Centrão em torno do Capítulo Educação, que começa a ser votado esta semana, deverão resultar numa emenda conjunta, deixando de fora os pontos de divergência, que serão decididos no voto.

A informação é do Deputado Artur da Távola (PMDB-RJ), designado pela liderança de seu partido para a negociação. Segundo ele, as conversações estão bem encaminhadas também no Capítulo sobre Família, Menor e Idoso. A parte de Ciência e Tecnologia e Comunicação começa a ser discutida esta semana.

Távola disse que um dos pontos ainda pendentes para o acordo entre PMDB e Centrão é a gratuidade do ensino público superior. O PMDB entende que a gratuidade nos três graus deve ser um dos princípios que regem a educação, enquanto o Centrão defende que o ensino superior seja pago.

Já não há, segundo Távola, muita discordância em torno da questão de recursos públicos para escolas particulares. O acordo entre os dois grupos deverá seguir a linha adotada no texto da Comissão de Sistematização: as verbas públicas são destinadas ao ensino público, mas poderão recebê-



Távola: Negociações vão indo bem

lastambém instituições filantrópicas, comunitárias ou confessionais.

Quanto a Comunicação, acentuou Távola, o capítulo deverá ser objeto de acordo. Há divergência quanto à composição do Conselho de Comunicação: a liderança do PMDB apóia o texto da Sistematização, que remete a regulamentação à lei ordinária, enquanto integrantes do Centrão preferem fixar esta composição já na Carta. Outro ponto de discussão é relativo à renovação das concessões de rádio e televisão: se por maioria absoluta da Câmara dos Deputados, como quer o PMDB, ou maioria simples, como propõe o Centrão.